

A VERDADEIRA E A FALSA CASA DE NASCIMENTO DE L-C DE SAINT MARTIN

Xavier Cuvelier-Roy

Tradução: Marco Guimarães Jr.

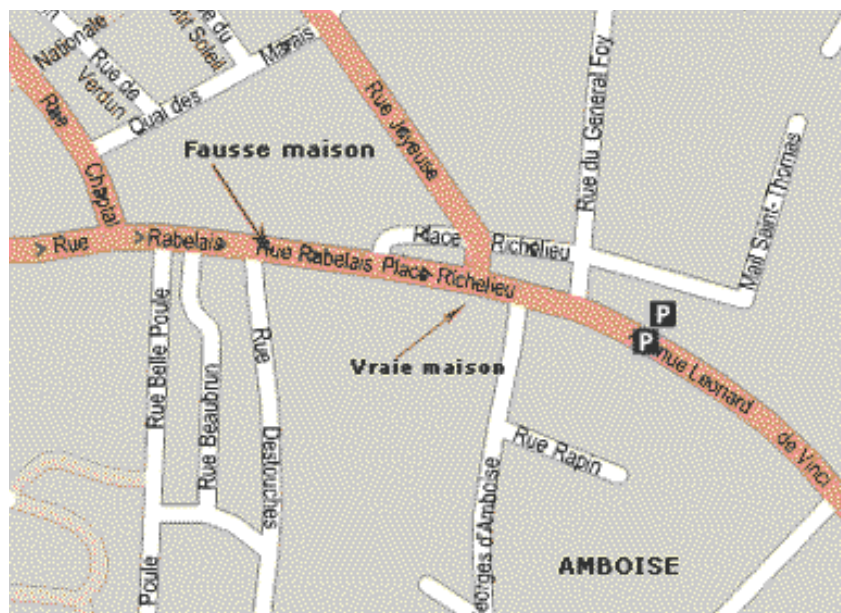
O turista desavisado é surpreendido entre uma centena de metros de distância, com duas casas onde nasceu L-C de Saint Martin: a primeira situada à 16/18, praça Richelieu, e a segunda à rua Rebelais.

Vamos nos centrar nesta primeira.



A verdadeira casa na Praça Richelieu e a falsa casa à rua Rebelais

Em 25 de agosto de 1946, os “Amigos de Saint-Martin [1]”, acompanhados por mais de duas centenas de pessoas, reuniram-se nas mediações da Bakery Perchevis, acreditando de boa fé ser esse o local de nascimento do Filósofo Desconhecido. Durante a cerimônia uma placa comemorativa foi inaugurada (imagem 3), que está lá ainda hoje apesar de um questionamento colocando em dúvida alguns anos mais tarde.





Placa colocada em 25 de agosto de 1946. Financiada pelos direitos autorais do primeiro livro de Robert Amadou “Louis-Claude de Saint Martin e o Martiismo”, publicado pela Griffon d'or em 1946

De fato, em outubro de 1977, Bernard-Pierre Girard, um jovem historiador de Amboise, forneceu provas de que a (placa da) casa inaugurada em 1946, não estava correta. Consultando os registros de venda de uma residência situada à Praça Richelieu (chamada de Praça do Mercado no século XVIII), ele ficou surpreso ao ler nos registros, que o vendedor que vendeu esta casa para Nicolas Mores em 10 de janeiro de 1767 [2], não era outro senão o pai do Filósofo Desconhecido: Claude-François de Saint-Martin. Como o jovem historiador verificou, esta informação concordava perfeitamente com o que disse o próprio Saint – Martin em “**Meu Retrato**”:

“Aconteceu de eu dizer que às vezes eu pensava pouco em nossos pequenos deuses domésticos. Mas era uma distração, que escrevi sobre as ideias diferentes em meu tratado de admiração. Mas por outro lado, eu senti o oposto visitando Mr e Mrs Mores, ingleses, que ocupam a casa onde eu nasci, no Grande Mercado em Amboise. Eu senti uma sensação doce e tocante revendo lugares onde passei a minha infância, e que são marcados por mil circunstâncias interessantes da minha infância” [3].

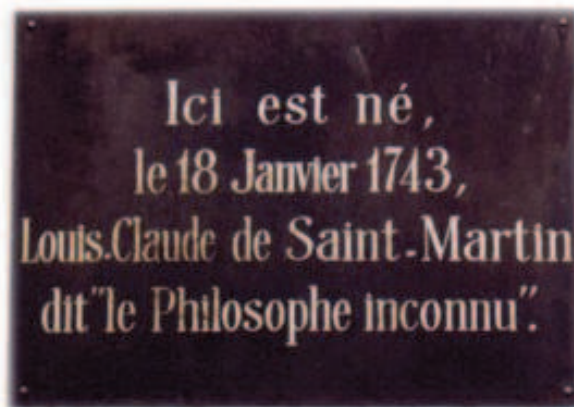
Um pouco mais tarde, no mesmo texto, ele declarou:

“No início do Prairial Ano II da República, eu vim para ficar em um pequeno apartamento de um cidadão de Marne, na Praça do Grande Mercado em Amboise. Do jardim dessa casa, eu vi tudo próximo a mim da casa onde passei a minha infância. Eu vi o quarto onde eu nasci, onde eu vivi lá com o meu irmão até a idade de oito anos, onde ele terminou a sua carreira, uma onde o meu avô morreu, onde para além do que jardim está a colina onde as cinzas do meu pai estão enterradas. [4]”.

A casa na Rue Rabelais foi assim destronada! Imediatamente, Bernard-Pierre Girard escreveu a Robert Amadou para dizer-lhe a notícia. [5] O historiador do Martinismo, tendo visitado o local em Janeiro de 1978, só confirmou isso.



Assim, no mesmo ano, 26 de novembro de 1978, acompanhado por Michel Debré, prefeito de Amboise, Bernard-Pierre Girard, Robert Amadou, Roger Lecotté, entre outros, formalizaram a descoberta selando uma nova placa comemorativa [6].



Apesar disso, a falsa casa de nascimento nascimento – atualmente um restaurante onde sinaliza de Saint-Martin - manteve a placa revelada em 1946, criando confusão nas mentes de muitos turistas. Acrescentando que, se a casa não é o local de nascimento do Filósofo Desconhecido, ainda é uma das mais belas e antigas casas de Amboise, com sua estrutura de madeira e tijolos.



(Acima: Robert Amadou e à sua direita, Bernard-Pierre Girard, durante a recepção na Câmara Municipal de Amboise que se seguiu à cerimônia em primeiro plano, à esquerda, Michel Debré, o prefeito da cidade, o. mais à direita Roger Lecotté.)

Xavier Cuvelier-Roy

Tradução do francês Marco Guimarães Jr.

Notas:

1. Associação fundada em 11 de setembro de 1945, para estudar o pensamento do Filósofo Desconhecido fora de qualquer cadeia iniciática, por Paul Laugénie de Saint-Yves, Edouard Gesta e Robert Amadou, tesoureiro e da Comissão de Honra, Raymond Bayer, Octave Béliard, André Billy, Mario Meunier, Jean Paulhan et Roland de Renéville.
2. Ele se estabeleceu à rua dos Minimes. Para o registro, observe que seu filho, Louis-Claude, que tem 25 anos, depois de dois anos, é sub-tenente granadeiro regimento de Foix.
3. “*Meu Retrato Histórico e Filosófico*”, Paris, Julliard, 1961, n° 349 p. 180.
4. Mon Portrait... op. cit. n° 454 p. 232). Seu irmão François morre em maio de 1750, e seu avô materno, François Tournyer, em 23 de fevereiro de 1746.
5. Bernard-Pierre Girard a rapporté sa découverte dans un article très documenté publié en 1978 dans le Bulletin de la Société archéologique de Touraine (p. 791-802).
6. Robert Amadou a résumé les différents épisodes de cette aventure dans des articles publiés dans les revues : L'Initiation, n° 4, 1978 ; n° 1, 1979 ; L'Esprit des choses, n° 6, 1993, p. 120-139 et Chroniques d'histoire maçonnique (IDERM), n° 46-47, 1993, p. 88-90.